



8



MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA AMAZONAS, FLORESTA QUE SUSTENTA



- ✓ Preservação da floresta e da biodiversidade
- ✓ Desenvolvimento sustentável e economia verde
- ✓ Enfrentamento das mudanças climáticas
- ✓ Gestão ambiental eficiente e participativa



EIXO 8: MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA - “AMAZONAS, FLORESTA QUE SUSTENTA”

O Amazonas não precisa escolher entre o progresso econômico e a floresta. O verdadeiro desenvolvimento ocorre quando a tecnologia da capital se conecta aos conhecimentos tradicionais. Unido a eficiência do Polo Industrial à riqueza da biodiversidade, o Estado pode liderar a geopolítica global da economia verde, gerando emprego, distribuindo renda e mantendo a floresta viva.

O Estado do Amazonas encontra-se no centro do debate global sobre as mudanças climáticas e a conservação ambiental. No entanto, o desafio do século XXI não se resume a isolar a floresta, mas sim consolidar um modelo de desenvolvimento que valoriza a preservação da cobertura florestal.

Não existe floresta em pé com o povo de joelhos. A melhor forma de proteger o meio ambiente no Amazonas é gerando riqueza sustentável para quem cuida da nossa terra.

Para o Amazonas, o caminho para a prosperidade exige uma transição econômica baseada em quatro pilares indissociáveis: sustentabilidade ambiental, inclusão social, alta produtividade e transição climática.

1. Sustentabilidade - Bioeconomia como Matriz do Futuro: sustentabilidade ambiental não é freio ao desenvolvimento, mas sim a sua maior vantagem competitiva.
2. Inclusão - Interior como elemento Central do Desenvolvimento: não existe economia sustentável com desigualdade extrema. A verdadeira riqueza do Amazonas está no seu povo e a inclusão econômica significa desenvolver as potencialidades econômicas da floresta, reduzindo as desigualdades entre a capital, Manaus, e os municípios do interior.
3. Produtividade - Modernização e a Nova Indústria 4.0: produtividade significa eficiência. O Amazonas precisa produzir mais e melhor, otimizando os recursos da floresta e conectando a ciência, a pesquisa, a inovação, a tecnologia, a cultura, os conhecimentos tradicionais e o meio-ambiente.
4. Mudanças Climáticas e Resiliência Amazônica - Transição Justa: as mudanças no clima afetam diretamente o direito de ir e vir e a segurança alimentar dos amazonenses. Precisamos preparar o Estado para os extremos, protegendo a floresta e, sobretudo, os povos da floresta.

Nosso modelo de desenvolvimento sustentável é pautado nas riquezas da floresta, na exploração sustentável dos recursos naturais, na preservação do meio-ambiente, na valorização dos povos da floresta e seus conhecimentos, no uso das tecnologias a favor da biodiversidade, nas parcerias institucionais públicas e privadas, na pesquisa, na ciência, na educação e na proteção da flora, da fauna e das águas. Construir o Amazonas que, já lidera na preservação da floresta, à liderança em economia verde. **“AMAZONAS, FLORESTA QUE SUSTENTA”**

A floresta amazônica não é apenas um patrimônio a ser protegido. Ela é fonte de inspiração, oportunidades, saberes, cultura, ciência, pesquisa, inovação e desenvolvimento sustentável. O Amazonas do futuro será aquele que transforma sua biodiversidade em riqueza sustentável distribuída a todos os municípios, gerando oportunidades ao seu povo e enfrentando os efeitos do aquecimento global.



Amazonas Verde: Floresta Legal.

- Revisar e atualizar a Política Estadual de Meio Ambiente, estabelecendo novos dispositivos legais que reflitam a realidade e demandas de nossas comunidades rurais e urbanas, considerando a rica biodiversidade e as aptidões de produção segundo nossos ecossistemas, com segurança ambiental e jurídica.
- Elaborar e implantar o Zoneamento Econômico-Ecológico do Estado do Amazonas (ZEE), com participação da sociedade civil organizada, incorporando uma matriz de potencialidades econômico-ecológicas que identifique vocações produtivas sustentáveis, oportunidades da bioeconomia e estratégias de conservação dos diferentes territórios.
- Desburocratizar e simplificar os processos de licenciamento ambiental, com uso intensivo de recursos tecnológicos e modernização das políticas ambientais e climáticas.
- Organizar os incentivos públicos aos pagamentos por serviços ambientais, com transparência, cooperação técnica para elaboração de projetos e parcerias institucionais públicas e privadas.
- Acelerar os projetos de carbono em Unidades de Conservação, incluindo o REED+, com escuta permanente às comunidades e ampla transparência.
- Reforma, ampliação e recuperação do Parque Sumaúma (Gigantes da Floresta II).





Plano Clima Amazonas: Resiliência e Futuro.

- Estruturar e implantar a Política Estadual de Prevenção e Combate às Queimadas e Desmatamentos com ênfase em ações preventivas, educação ambiental, controle social e fiscalização com uso de recursos tecnológicos e inteligência artificial.
- Implementar um modelo transversal de gestão ambiental nos órgãos e entidades que integram a administração estadual de modo a implementar práticas de eficiência energética, consumo responsável, reuso e reciclagem, reaproveitamento de recursos naturais, uso de biocombustíveis e tecnologias e energia limpa e compras verdes.
- Elaborar um Plano Estadual de Adaptação às Mudanças Climáticas com ações factíveis, efetivas e economicamente viáveis, incluindo a gestão de riscos de desastres, soluções baseadas na natureza, segurança hídrica e alimentar.
- Apoiar tecnicamente os municípios na criação e estruturação das Secretarias Municipais, Fundos Municipais e Conselhos Municipais de meio-Ambiente, que são requisitos mínimos para a captação de recursos.

Meu Pet Amazonas

- Instituir a política estadual de proteção aos animais promovendo a defesa, a proteção e o bem-estar dos animais, respeitando a legislação vigente.
- Apoiar municípios na estruturação do Programa Nacional de Proteção e Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos.

